

## EFEITO ALELOPÁTICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown (Verbenaceae) SOBRE SEMENTES DE ALFACE

Patrícia Scur (BIC-UCS), Luciana Atti Serafini (orientadora), Mariana Ávila Nesello, Gabriel Pauletti - Laboratório de Óleos Essenciais/Instituto de Biotecnologia/UCS - [pscur@ucs.br](mailto:pscur@ucs.br)

*Lippia alba* é uma espécie originária da América do Sul e Central, pertence à família Verbenaceae e é conhecida popularmente no Brasil como erva cidreira brasileira OU falsa melissa. É uma planta medicinal, muito utilizada por suas propriedades analgésica, antiespasmódica, calmante e sedativa. Com relação ao óleo essencial apresenta vários quimiotipos (QT) identificados, sendo de maior ocorrência os quimiotipos linalol, limoneno-citral, mirceno-citral e carvona-limoneno. A alelopátia é o efeito direto ou indireto de uma planta sobre outra planta ou microrganismo, por meio da produção de metabólitos secundários ou agentes aleloquímicos, que, em geral, são liberados no ambiente para a defesa da planta e podem contribuir para o aumento ou inibição do desenvolvimento do organismo vizinho à planta. O grande interesse no estudo de plantas com possível efeito alelopático é justificado pela crescente necessidade do desenvolvimento de uma agricultura sustentável, além de reduzir os danos ambientais e à saúde humana acarretados pela introdução de compostos químicos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito alelopático do óleo essencial de quatro quimiotipos (QTs) de *Lippia alba* sobre a germinação de alface (*Lactuca sativa*). Para isto foi realizado um bioensaio em laboratório utilizando-se uma câmara de germinação com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas de luz por 72 horas. As sementes foram semeadas em caixas gerbox sobre papel germiteste. O delineamento experimental foi completamente casualizado utilizando 50 sementes por parcela e três repetições em esquema fatorial 4 x 5, sendo os fatores quimiotipos (linalol, 1.8 cineol/cânfora, citral e limoneno) e concentrações de óleo essencial (0; 0,01; 0,025; 0,05; 0,1 %). Foram avaliados a germinação (%), o índice de velocidade de germinação e o comprimento radicular. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste de comparação de médias (Tukey 5%). Os resultados demonstraram efeito de interação entre quimiotipo e concentração de óleo, sendo o quimiotipo limoneno o que apresenta o maior efeito alelopático.

Palavras-chave: quimiotipo, falsa melissa, plantas medicinais

Apoio: UCS